

Candidatura de
Jailson Andrade (Reitor) e Evelina Hoisel (Vice-Reitor)

Síntese da
Proposta de Trabalho

A candidatura de Jailson Andrade (Reitor) e Evelina Hoisel (Vice) objetiva requalificar a UFBA como uma universidade autônoma - no modelo, no planejamento e na gestão; universidade pública - no sentido mais amplo que a palavra possa ter, incluindo-se aí um acesso socialmente sustentado; universidade de qualidade, criativa e inovadora, baseada em pesquisa, como devem ser as universidades, e sem grilhões, sejam eles de origem externa ou interna.

A necessidade de mudanças na gestão da UFBA é um sentimento generalizado, provocado pela situação atual marcada por um período de incertezas e crise de identidade quanto ao seu papel, o que dificulta o presente e compromete o seu futuro como instituição produtora de conhecimento.

Falta de agenda acadêmica autônoma, ausência de ações de gestão que privilegiem as atividades fins - ensino, pesquisa e extensão e deterioração da infra-estrutura física dos *campi* do Canela, Ondina e Federação são fatores que, unidos a um processo de expansão exógeno e não planejado, estão resultando no esgarçamento do tecido acadêmico e na fragmentação da instituição. Este quadro delinea um futuro próximo no qual a UFBA poderá tornar-se uma escola de nível superior deixando de ser efetivamente Universidade.

Não acreditamos em reformas radicais e intempestivas que venham a interromper compromissos institucionais firmados com a comunidade interna ou externa à UFBA. Acreditamos no aprimoramento e na potencialização das ações que garantem o futuro da UFBA como uma instituição universitária de excelência plena e na correção de rumos das ações que desviem ou tenham desviado a nossa universidade das suas atividades fins: ensino, pesquisa e extensão. Para tal, formaremos uma equipe gestora competente, crítica e que comungue dos mesmos ideais: Requalificar a UFBA como universidade.

Assim propomos um Reitorado que:

Na graduação:

REQUALIFICAR A UFBA requer primordialmente REQUALIFICAR A GRADUAÇÃO, com destaques no seu Compromisso Social como Universidade, na busca permanente por uma Graduação de Excelência, e na implementação de Políticas de fato Afirmativas em prol dos seus estudantes.

O Compromisso Social exige a criação de novos cursos de graduação, a ampliação do número de vagas, em especial no horário noturno para o Estudante Trabalhador; requer a diversificação dos cursos e a criação das modalidades de Estudante de Tempo Parcial e Estudante de Tempo Integral; necessita da construção de uma agenda acadêmica que alicerce a inserção da Universidade na Sociedade.

Uma Graduação de Excelência exige a melhoria do ensino nos seus aspectos didático-pedagógicos, a recuperação e ampliação da infra-estrutura física, promoção da interação graduação e pós-graduação e a garantia de uma formação graduada fortemente acoplada às atividades de pesquisa e extensão; requer a melhoria das bibliotecas (Central e Setoriais), a ampliação dos seus acervos didáticos e o apoio à editoração de livros texto; necessita urgentemente da abertura de concursos para docente, de modo a diminuir significativamente o número de professores substitutos e motivar o docente para a atuação na graduação.

As Políticas Afirmativas em prol dos estudantes exigem ampliação e diversificação da assistência estudantil, a recuperação das residências universitárias – promovendo o fim da sua deterioração, a garantia de acesso à alimentação – restaurante universitário sem demagogia, em bases realistas e exequíveis, a melhoria da segurança nos Campi e a implementação do transporte inter-*Campi*; requerem a ampliação das bolsas de Iniciação Científica e de Atividade Curricular em Comunidade e a (re)Criação das Bolsas Trabalho e de Monitoria; necessitam da melhoria dos laboratórios de informática das Unidades e da implementação de ilhas cibernéticas e de SAE (Serviço de Apoio aos Estudantes) nos Pavilhões de Aulas de Ondina e do Canela.

Na Pós-graduação:

REQUALIFICAR A UFBA requer primordialmente REQUALIFICAR A PÓS-GRADUAÇÃO, com destaque ao aprofundamento e atualização do PLANO QÜINQÜENAL DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFBA, elaborado durante a gestão de Jailson Andrade (1998-2002) na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. *Nesse sentido a UFBA deve estabelecer um conjunto de diretrizes institucionais para orientar a sua política geral de pós-graduação e de pesquisa de modo a incluir os objetivos acadêmicos da universidade de uma maneira articulada e sistemática que, ainda que sem assumir um papel meramente subalterno ao mercado, possa com ele interagir, propositiva e independentemente, compreendendo-se, enquanto instituição universitária, como partícipe da sociedade, inclusive posto que por ela financiada, com responsabilidade não apenas crítica, mas primordialmente, indutora e transformadora.*

Os Eixos mobilizadores propostos são: a) manutenção e melhoria da qualidade acadêmica; b) expansão, de forma controlada e institucionalmente integrada; c) criação de programas internamente diferenciados e articulados; d) diversificação de programas de pós-graduação *stricto sensu*; e) melhoria do ensino de graduação através da integração entre pós-

graduação e Graduação; f) busca de fontes alternativas de financiamento e agilização da utilização dos recursos obtidos; g) fortalecimento da exogenia é a cooperação regional, nacional e internacional; h) utilização e aprimoramento da avaliação institucional; i) apoio à infra-estrutura de pesquisa e pós-graduação; j) ampliação e criação de Programas Especiais: PIBIC- Programa de Iniciação Científica, PET - Programa Especial de Treinamento, PROIN - O Programa de Apoio à Integração da Pós-graduação com a Graduação; PROVOC – Programa de Identificação e Apoio à Vocação Científica (integração da graduação com o ensino médio; PROCES - Programa de Capacitação em Ensino Superior; PCQTD – Programa Continuado de Qualificação de Técnicos e Docentes; PRODOC - Programa de Apoio à Instalação de Recém -doutores.

Na Extensão:

REQUALIFICAR A UFBA requer primordialmente REQUALIFICAR A EXTENSÃO através da busca continuada pela integração da Universidade com a Sociedade. As atividades de extensão permitem que a universidade leve à comunidade o melhor das suas atividades de ensino e pesquisa, bem como sirva de antena na interação comunidade – universidade. Nesse sentido, o programa UFBA em Campo (ACC), merece destaque e será continuamente ampliado e melhorado. Outros programas, com objetivos de grande relevância, merecem atenção especial, tais como os direcionados para inclusão social, combate ao analfabetismo, fortalecimento das organizações da sociedade civil, apoio à mitigação do uso de drogas e de doenças sexualmente transmissíveis e apoio à difusão artística, cultural e científica.

Esforços serão concentrados visando a criação do corredor artístico-cultural do Canela, através da melhoria da infra-estrutura das condições físicas das três escolas lá instaladas e do Teatro Martins Gonçalves e da Galeria Canizares.

A TV UFBA e a *home page* da UFBA serão redirecionadas à divulgação de informações de interesse das comunidades interna e externa. O foco será na informação e no interesse coletivo e não na propaganda ou no “marketing”. Serão criados programas de apoio à produção de textos didáticos, técnicos e de difusão, impressos e eletrônicos.

Novos programas serão criados, tais como incubadora de empresas júnior e o de apoio à iniciação tecnológica e à inovação. A interação com órgãos governamentais, industriais e do terceiro setor será potencializada e estimulada.

Universidade deve funcionar para a sociedade como uma usina de reflexão crítica, buscando acompanhar e ser ressonante com as contradições internas e externas. Para atingir os seus objetivos, não deve ter uma postura “superior”, “neutra” ou “inferior”. Deve ter sim uma postura independente, para poder desempenhar o seu papel plenamente e assim cumprir a sua missão social.

Na gestão:

REQUALIFICAR A UFBA requer primordialmente REQUALIFICAR A GESTÃO como uma atividade meio de grande relevância e que tem o objetivo primordial e intrínseco de realizar plenamente as atividades fins em consonância com os Conselhos Superiores. A ausência de um Regimento Interno em harmonia com o novo Estatuto, que já requer revisão, gera situações ambíguas. Os marcos legais não podem permanecer desatualizados ou inexistentes. Será iniciado um processo de revisão do Estatuto e de aprovação de um novo Regimento Interno que introduza a UFBA no século XXI.

A Gestão da UFBA será ancorada na competência acadêmica, de planejamento e na captação de recursos financeiros além do Ministério da Educação. À Comunidade técnico-administrativa, devem ser asseguradas condições satisfatórias de trabalho e melhoria na qualificação profissional

visando o melhor desempenho das suas funções, inclusive no sentido de aplicar de forma pró-ativa os recursos captados. É imprescindível que mérito e dedicação sejam requisitos para ocupar posições na estrutura administrativa da UFBA.

Será realizada uma revisão geral da estrutura de gestão da Universidade, abrangente a todo o sistema: Unidades e Órgãos. A agilidade administrativa e o fluxo de informações serão as grandes metas desta revisão. Será implementado um projeto ousado de informatização máxima na instituição. Além da redução expressiva no volume de papel utilizado, um programa desta natureza possibilita vantagens administrativas no que se refere à celeridade, segurança e facilidade de armazenamento e consulta. Um sistema de senhas, com escalonamento hierárquico, deve ser utilizado por toda a comunidade acadêmica, estudantes, técnicos e docentes; possibilitando desde a formulação *on-line* de todos os requerimentos e solicitações até a consulta do resultado da solicitação.

A construção e a condução de um novo projeto acadêmico e de gestão para a UFBA é desejo da nossa comunidade. Este projeto envolve, necessariamente, visão e capacidade múltiplas e será executada por uma equipe competente e plural.

Com o objetivo de garantir o nosso futuro como universidade formadora de recursos humanos altamente qualificados e geradora de saber, apresentamos à comunidade universitária a nossa proposta para renovar e REQUALIFICAR A UFBA como Universidade Pública e Autônoma. Certamente, esta proposta constitui um desafio que juntos aceitamos e por isto somos candidatos.

Salvador, BA, 28 de março de 2006.

Jailson Andrade
Candidato a Reitor

Evelina Evelina Hoisel
Candidato a Vice-Reitor